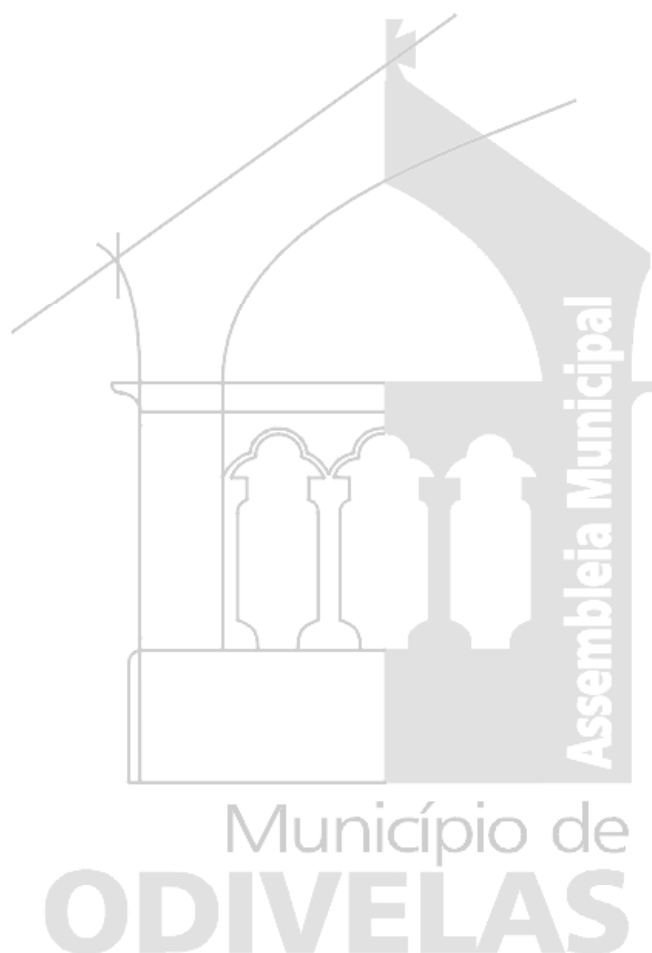


# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

1 de JULHO a 31 de DEZEMBRO  
2002



**ÍNDICE**

*I - Introdução*

- 1. Sessões Ordinárias*
- 2. Sessões Extraordinárias*
- 3. Representações da Assembleia Municipal em órgãos exteriores*
- 4. Reuniões da Comissão Permanente*
- 5. Comissões Especializadas Permanentes*
- 6. Grupos de Trabalho*
- 7. Audiências*
- 8. Participações em Eventos Municipais e outros*
- 9. Colóquios / Conferências organizados pela Assembleia Municipal de Odivelas*
- 10. Expediente da Assembleia Municipal*
- 11. Site na Internet*
- 12. Planeamento de Actividades Futuras*

## *I – Introdução*

*“Somos aquilo que fazemos consistentemente.*

*Assim, a excelência não é um acto mas sim um hábito”.*

**Aristóteles**

1. Após o 1º Relatório de Actividades referente ao 1º semestre de 2002, a Mesa da Assembleia Municipal apresenta o seu 2º Relatório que visa espelhar as principais actividades desenvolvidas por este órgão municipal neste 2º semestre de 2002.
2. À semelhança do que ocorreu no 1º semestre a actividade da Assembleia Municipal não se esgotou nas suas produtivas **2 Sessões Ordinárias** (3 reuniões) e **2 Sessões Extraordinárias** (2 reuniões), produziu-se ainda interessante trabalho nos **2 Grupos de Trabalho** constituídos e actualmente em actividade: Grupo de Trabalho sobre o Ensino Recorrente na Pontinha e o Grupo da Saúde.
3. Através das Deliberações 3/AM/02 e 4/AM/02 foram constituídas **Três Comissões Permanentes**: Comissão de Poder Local, Ordenamento do Território e Ambiente (1ª); Comissão de Transportes e Acessibilidades (2ª) e Comissão de Justiça e Segurança (3ª), cujos membros foram empossados a 11 de Outubro de 2002.
4. Estas Comissões Especializadas Permanentes são compostas por 9 membros (por Comissão) e são coordenadas respectivamente pelo Presidente da JFO, Vítor Peixoto (PS), pelo Deputado Municipal Luís Salmonete (PSD) e pelo Deputado Municipal Francisco Pereira (CDU), envolvendo no seu todo, 27 membros da Assembleia Municipal.
5. Sublinhe-se ainda o excelente entrosamento criado pelos líderes das 4 forças partidárias representadas nesta Assembleia Municipal, que juntamente com a Mesa da Assembleia Municipal constituem um importante órgão de consulta e de acompanhamento da Actividade da Assembleia Municipal. Esta **Comissão Permanente** reclamou sempre de forma construtiva que a Assembleia Municipal visse concretizadas as suas competências e reconhecida a sua importância institucional, tendo no 2º semestre insistido para que se

melhorassem as condições de trabalho dos Deputados Municipais nas Reuniões Plenárias, a celebração de um seguro de acidentes pessoais a favor dos titulares deste órgão, bem como, o acesso dos mesmos a alguns equipamentos do Município.

Reuniu-se entre as Sessões e sempre que houve motivos ponderosos para requerer a sua presença.

6. Promoveram-se ainda **duas audiências** para se auscultar problemas que se nos afiguraram de extrema importância e que justificaram a nossa melhor atenção. (2ª Audiência com os Moradores do Bairro Mário Madeira, da Pontinha e Audiência com Particular)

7. Em 26 de Outubro a Assembleia Municipal prosseguiu o seu **Ciclo de Colóquios** sob a égide “*Assembleia Municipal: os novos desafios legais e políticos para o século XXI*”. **Os temas de discussão incidiram sobre a participação política das mulheres e sobre o equilíbrio de poderes entres os órgãos executivos e deliberativos: Tendências de evolução.**

8. A participação expressiva de cerca de 120 autarcas de Odivelas, Loures, Assembleia Metropolitana de Lisboa e outros participantes bem como, a presença de distintos oradores tais como o Secretário de Estado das Autarquias Locais, Deputados da Assembleia da República, a Presidente da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres a que se associaram a ANAFRE e a ATAM foram um estímulo encorajador para a prossecução deste tipo de debates que além de dignificar a Assembleia Municipal chama igualmente a atenção para o novo Concelho de Odivelas, que queremos que seja um Concelho de referência e de qualidade a todos os níveis.

9. A participação de elementos desta Assembleia Municipal em órgão exterior, designadamente na **Assembleia Metropolitana de Lisboa**, órgão que está actualmente a reclamar um conjunto acrescido de competências<sup>1</sup> que o farão catapultar para uma nova etapa da sua existência, mais consentânea com o previsto no texto constitucional e que tornarão a Assembleia Metropolitana de Lisboa um órgão mais legitimado e activo, é igualmente de extrema importância. Sublinhe-se igualmente a participação de Deputados

---

<sup>1</sup> Encontra-se actualmente em sede de especialidade a proposta de Lei n.º 24/IX que veio alterar o regime jurídico das Áreas Metropolitanas

Municipais no **Conselho Geral do Hospital Júlio de Matos e Santa Maria** bem como a representação desta Assembleia, na Assembleia Distrital de Lisboa.

10. Neste 2º semestre manteve-se o esforço e preocupação constante em assegurar a presença da **Mesa da Assembleia Municipal** em praticamente todos os convites que nos foram endereçados pelo Município, freguesias, ou forças vivas do Concelho, num estrito respeito pelas actividades desenvolvidas no nosso espaço municipal.

11. Destaque-se ainda a **Aprovação do Orçamento da Assembleia Municipal para 2003**, o qual registou um aumento percentual de 32%, face ao ano transacto, dispondo este órgão para o próximo ano económico de 192. 260.00 euros.

12. Em termos de **movimento de expediente** desta Assembleia Municipal nos últimos seis meses registou-se 396 entradas e 611 saídas<sup>2</sup>.

13. A Assembleia Municipal continuou a desenvolver um clima de total abertura para com a **Comunicação Social**, manifestando total interesse para que a mesma acompanhe as Sessões da Assembleia Municipal bem como os eventos promovidos por este Órgão. Regista-se com agrado a divulgação feita ao Colóquio de 26 de Outubro bem como o acompanhamento das conclusões do mesmo pela RNA através de entrevista feita à Presidente aos 30 de Junho de 2002. Aos 11 de Dezembro de 2002, igualmente a RNA convidou a Presidente da Mesa para fazer um Balanço de 2002, bem como o Planeamento de actividades futuras para 2003.

14. Sublinhe-se ainda que, a partir de 19 de Dezembro de 2002 a Assembleia Municipal conta com uma **página na INTERNET** onde os utilizadores poderão localizar um conjunto interessante de conteúdos, designadamente, as Actas da Assembleia Municipal, as suas actividades e eventos, a composição dos grupos de trabalho e das Comissões Especializadas Permanentes, a principal legislação autárquica entre outros ([www.cm.odivelas.pt](http://www.cm.odivelas.pt)).

15. Sendo um órgão novo, é ainda muito tímido o espaço que ocupa na agenda noticiosa, mas dependerá de todos nós fazer com que a Assembleia Municipal de Odivelas ganhe

---

<sup>2</sup> O número elevado de entradas e saídas de expediente esteve directamente relacionado com a Organização do 2º Colóquio, realizado no dia 26 de Outubro

visibilidade e a importância que a Constituição e a lei lhe reservam. Julgamos que nestes 12 meses o caminho trilhado foi encorajador e inovador.



*Susana de Carvalho Amador*



*Bancada do PS na Assembleia Municipal*



*Bancada da CDU na Assembleia Municipal*



*Bancada do PPD/PSD na Assembleia Municipal*



*Representante do CDS-PP na Assembleia Municipal*



## *1. Sessões Ordinárias*



## **1. SESSÕES ORDINÁRIAS**

### **1.1 – 4ª Sessão Ordinária (26 de Setembro)**

No Período antes da ordem do Dia foram aprovadas as seguintes Moções:

- **Nova Legislação Laboral, apresentada pela bancada do PS** (Aprovada por Maioria, com as abstenções do PSD e PP)
- **A Cimeira de Joanesburgo e o Ambiente, apresentada pela bancada do PS** (Aprovada por Unanimidade)
- **Descentralização Administrativa, apresentada pela bancada do PS** (Aprovada por Unanimidade)
- **Moção sobre o Terrorismo, apresentada pela bancada da CDU** (Aprovada por Maioria, com os votos favoráveis das bancadas do PSD, da CDU, do PP e de 19 elementos do PS, e com a abstenção de um Deputado Municipal do PS).

A 4ª Sessão Ordinária teve a seguinte ordem de Trabalhos:

**Ponto 1 - Informação sobre a Actividade Financeira do Município**

**Ponto 2 - Composição das Três Comissões Permanentes da Assembleia Municipal**

A Composição das Três Comissões foi Aprovada por Unanimidade.

**Ponto 3 - Proc. 40/DPE/DPDM – Concurso Limitado por Prévia Qualificação para elaboração do Plano Director Municipal de Odivelas – Proposta de Solicitação de Autorização de Despesa à Assembleia Municipal - Aprovado por Unanimidade**

**Ponto 4 - Proc. 01671/01/DJPM/DA – Concurso Público para a Aquisição do Serviço de Limpeza e Fornecimento de Consumíveis em Instalações e Serviços do Município de Odivelas – Proposta de Solicitação de Autorização de Despesa à Assembleia Municipal – Aprovado por Unanimidade**

**Ponto 5 - Proc. 726/DFA/DA – Concurso Público para Aquisição do Serviço de Segurança e Vigilância em Instalações do Município de Odivelas – Proposta de Solicitação de Autorização de Despesa à Assembleia Municipal – Aprovado por Unanimidade**

**Ponto 6 - Proc. 530/02/DFA/DA – Concurso Público para Fornecimento de Refeições, incluindo a Aquisição de Produtos de Confeção em Escolas da Área do Município de Odivelas – Proposta de Solicitação de Autorização de Despesa à Assembleia Municipal – Aprovado por Unanimidade**

**Ponto 7 - Criação de Empresa Municipal para Gestão de Equipamentos Culturais e Aprovação dos Respective Estatutos – Aprovado por Maioria**

**Ponto 8 - Lançamento da Derrama para 2003 - Aprovado por Unanimidade**

**Ponto 9 - Regulamento Municipal dos Automóveis de Aluguer Ligeiros de Passageiros (TÁXIS)**

De acordo com o solicitado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, este Ponto foi retirado da Ordem de Trabalhos

**Ponto 10 - Alteração ao PDM sujeita a Regime Simplificado - Bairro da Milharada**

Aprovado por Unanimidade

## **1.2 - 5ª Sessão Ordinária, 1ª Reunião (19 de Dezembro)**

No Período antes da ordem do Dia foram aprovadas as seguintes Moções:

- Duas sobre a **“Reposição das Portagens na CREL”**, apresentadas pelas bancadas do PS e da CDU (**ambas Aprovadas por Maioria**).
- **Atraso na Transferência de impostos Municipais cobrados pelo Estado**, apresentada pela bancada do PS (**Aprovada por Maioria com duas abstenções da bancada do PSD**).
- **Solidariedade para com os Trabalhadores em luta pelo Reconhecimento Pleno à Dignidade do Trabalho**, apresentada pela bancada da CDU (**Aprovada por Maioria**).

Foram também aprovados:

- Um **Voto de Pesar** sobre o **“Acidente Rodoviário na Freguesia da Ramada”**, apresentado pela Mesa da Assembleia Municipal (**Aprovado por Unanimidade**).
- Um **Voto de Solidariedade** **“Para com os Cidadãos Portadores de Deficiência”** (**Aprovado por Unanimidade**)

A 1ª Reunião da 5ª Sessão Ordinária teve a seguinte ordem de Trabalhos:

**Ponto 1- Informação sobre a Actividade Financeira do Município**

**Ponto 2 - Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2003 e Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia para 2003 - Aprovados por Unanimidade**

**Ponto 3 - Autorização para Contracção de Empréstimos a Curto Prazo no ano de 2003**

Aprovado por Unanimidade

**Ponto 4 - Empreitada de Reabilitação de Partes Comuns em Edifícios de Habitação Municipal - Quinta da Quintinha - Póvoa de Sto. Adrião - 2ª Fase - Aprovado por Unanimidade**

### **1.3 – 5ª Sessão Ordinária, 2ª Reunião (20 de Dezembro)**

Dada a extensão das matérias inicialmente agendadas para a 5ª Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal foi necessário marcar uma 2ª Reunião para se analisar e deliberar os pontos subsequentes.

**Ponto 5 - Proposta de Taxa de Contribuição Autárquica - Aprovado por Unanimidade**

**Ponto 6 - Projecto de Regulamento de Resíduos Sólidos e da Higiene e Limpeza de Espaços Públicos**  
Aprovado por Unanimidade

**Ponto 7 - Projecto de Regulamento de Instalação e Funcionamento de Recintos de Espectáculos e de Divertimentos Públicos - Deliberado por Unanimidade a retirada deste Ponto da Ordem do Dia**

**Ponto 8 - Projecto de Regulamento Municipal da Edificação e da Urbanização**  
Aprovado por Unanimidade

**Ponto 9 - Projecto de Regulamento Municipal de Obras e Trabalhos na Via Pública Relativos à Construção, Instalação, Uso e Conservação de Infra-estruturas - Aprovado por Unanimidade**

**Ponto 10 - Projecto de Regulamento Municipal Ocupação de Espaço Público e do Mobiliário Urbano**  
Aprovado por Unanimidade

**Ponto 11 - Proposta de Abertura de Concurso Público para Constituição de Direito de Superfície em Subsolo, tendo por objecto a Concepção, Construção e Exploração de um Parque Público Subterrâneo de Estacionamento para Viaturas Ligeiras e a Concessão da Instalação e Exploração de Parquímetros numa Zona de Cidade de Odivelas - Aprovado por Unanimidade**

**Ponto 12 - Contrato de Sublocação das Instalações sitas na Estrada Nacional 250, em Caneças**  
Aprovado por Maioria, com a abstenção da bancada da CDU

**Ponto 13 - Proposta de Deliberação 5/AM referente à Celebração de Seguro de Acidentes Pessoais a favor dos Membros da Assembleia Municipal de Odivelas - Aprovado por Unanimidade**

**Ponto 14 - Tabela de Taxas e Tarifas para o Ano 2003 - Aprovado por Unanimidade**



## *2. Sessões Extraordinárias*



## **2. *SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS***

### **2.1 - 3ª Sessão Extraordinária**

#### **Evocativa do 5 de Outubro de 1910 (4 de Outubro)**

A Sessão Evocativa do 5 de Outubro decorreu no Auditório dos Paços do Concelho – Quinta da Memória, Odivelas, e contou com a presença do Chefe de Gabinete da Senhora Governadora Civil de Lisboa, Senhor Coronel Henrique Brandão.

Foram proferidas intervenções pelos Deputados Municipais Rui Nobre Ribeiro, Francisco Pereira, Pedro Martins, Armando Ramalho, pelo Presidente da Câmara Municipal e pela Presidente da Assembleia Municipal.

Registou-se a presença da Banda da Sociedade Musical e Desportiva de Caneças que, antes do início dos trabalhos, executaram algumas peças musicais alusivas à data e o Hino Nacional no encerramento da Sessão.



*Vereadores da CMO, Presidentes de Junta de Freguesia, Deputados Municipais e demais Convidados*



*Intervenção do Sr. Presidente da CMO*

Transcreve-se de seguida as intervenções supra referidas, que melhor ilustram as posições definidas.

**DEPUTADO MUNICIPAL RUI PEDRO NOBRE RIBEIRO, PELA BANCADA DO CDS/PP.**

*“Dou início a este discurso recordando um Jornal da época:*

*«(...) Proclamada por importantes forças do exército (...) e auxiliada pelo concurso popular, a República tem hoje o seu primeiro dia de História (...).O povo está verdadeiramente louco de satisfação. Pode dizer-se que toda a população de Lisboa está na rua vitoriando a República.»*

*O recordar do 5 de Outubro, o que nos junta a todos nesta comemoração, faz-nos lembrar todos aqueles que lutaram por uma esperança nacional e patriótica.*

*O regime republicano foi instaurado em Portugal por meio de uma revolução armada organizada por conspiradores militares e civis, congregados em torno do Partido Republicano.*

*A implantação da República deveu-se essencialmente, como é tradicional nas revoluções, ao descrédito criado pelos dirigentes nacionais na época. O fundamental aqui é que o povo criou uma esperança, uma esperança de viver melhor, com maior liberdade, com ideias progressistas para o país.*

*Contudo, e como infelizmente aconteceu recentemente também na nossa história, não só no plano político se manifestaram as dificuldades: a República procurou instituir um regime de igualdade política, principalmente nas áreas das liberdades de associação e expressão e dos direitos eleitorais. Mas houve um factor que nestas situações, infelizmente sempre se esquece, e que muitas vezes tem talvez a mais elevada importância, apenas esquecida por aqueles que “não se querem lembrar”, independentemente da linha partidária que defendam, que é o povo e a igualdade social. Ora em 1910, a classe política nunca conseguiu encontrar meios para eliminar as precárias condições de vida da grande massa da população, extremamente pobre e com elevado nível de analfabetismo.*

*Relembrando aquele que para todos os portugueses é um símbolo de Liberdade e Seriedade, Adelino Amaro da Costa, relativamente à Implantação da República: «A generosidade revolucionária é, quantas vezes, um ímpeto de*

*humanidade, mas deve ser igualmente um compromisso histórico: compromissos perante o povo de não se consentir na traição aos ideais proclamados».*

*Eu, ao ler estas palavras, ao realizar um conjunto de pesquisas para a elaboração deste discurso, revejo-me em muitos destes princípios e na actualidade impressionante que muitos dos objectivos e ideais apresentam.*

*Impressionante é também a similitude existente entre os pós- imediato das revoluções ocorridas em todo o século XX. A forma como o povo passa para segundo plano, a forma como os ideais de cada um passam a ser as verdades absolutas. É isto que a mim me choca, é isto que muitas das vezes encontro ainda hoje pelo país, pelo facto de serem mandatados democraticamente as pessoas, os políticos não devem esquecer-se daquele que esperançado neles votou.*

*Chamem-me idealista, chamem-me ingénuo, mas existe um factor ao qual eu continuo fiel, e não abduco, que são os valores da justiça, da lealdade perante as pessoas que nestas revoluções, como é aquela que hoje aqui comemoramos, criaram a esperança de viver melhor, de augurarem o bem nacional, que intencionalmente ficaram no anonimato e que quiseram apenas dar o seu contributo para a existência de um Portugal Justo e Próspero.*

*Portugal vive hoje uma situação complicada, que se deve à incapacidade de tomadas de decisões daqueles em quem os portugueses haviam depositado as suas esperanças. A política do “ir ao sabor do vento” não serviu, colocando Portugal e os Portugueses numa encruzilhada. Pior e muito mais estranho é que aqueles que assim governaram, agora venham mostrar-se como os maiores adversários e, supostos puritanos, daqueles que querem fazer uma revolução silenciosa e patriótica para voltar a colocar Portugal no topo da Europa. Ideal ambicionado também por aqueles que implantaram a República.*

*As histórias de tempos de há quase 100 anos em muitos casos são actuais e podem ver-se grandes semelhanças com factos recentes, quer nas últimas revoluções de 25 de Abril e 25 de Novembro, quer em factores sociais e económicos no pós revolução e da actualidade já deste século XXI.*

*Em jeito de conclusão deste discurso, quero apenas referir que a tarefa de meditar nos exemplos da I República é, pois, difícil, quando há tantos com má memória para recordar e tirar lições do que viveram e presenciaram no último quarto do século XX.*

*Pelo seu lado, o CDS - Partido Popular continua apostado em dar a sua colaboração, leal e patriótica, a tudo quanto signifique a defesa da democracia, a justiça social, a superação da crise económica e o querer ser Português de corpo e alma!”*

#### **DEPUTADO MUNICIPAL FRANCISCO PEREIRA, PELA BANCADA DA CDU.**

*“Nesta sessão evocativa do 5 de Outubro queremos evocar as motivações e os ideais de progresso e os Homens que corajosamente implantaram a República.*

*Portugal estava bloqueado pelos problemas económicos, em grande parte resultantes da organização da propriedade e do comércio a par de uma incipiente industrialização.*

*Num país onde a estrutura económica se fundamentava na agricultura e onde um pequeno grupo de latifundiários (quase todos absentistas) detinha as melhores áreas produtoras de cereais e de vinha, pouco se importando em*

*aumentar a produtividade, os problemas com o abastecimento de pão principalmente nos aglomerados urbanos era real.*

*A pouca indústria existente era praticamente de capitais estrangeiros.*

*Havia o problema da energia.*

*A situação financeira do país constituía um grande problema.*

*Durante o século XIX foi-se pouco a pouco desenvolvendo uma classe de burgueses ricos, banqueiros. O seu número era muito reduzido, mas foram eles, contudo, que governaram o país até 1910.*

*Nas preocupações dos republicanos estava também o futuro das colónias e o atraso do país e a influência de ideologias francesas.*

*Por todo o mundo o desenvolvimento industrial foi acompanhado por uma crescente agitação social.*

*Em Portugal apesar da incipiente industrialização e do escasso número de proletários, nos primeiros 10 anos do século XIX, as greves atingiram números consideráveis.*

*É neste contexto que surge o 5 de Outubro.*

- *as expectativas criadas; as difíceis condições de vida; a crescente força dos sindicatos.*

*Fizeram desenvolver um forte movimento reivindicativo essencialmente em torno dos salários, dos horários de trabalho e de apoio social que conduziu a um movimento grevista sem precedentes.*

*Tendo arrancado do governo importantes medidas, como:*

- *a reorganização dos serviços de assistência pública; foi criado o Fundo Nacional de Assistência; foi decretada a semana obrigatória de 6 dias; a lei dos acidentes de trabalho; a lei reguladora do horário de trabalho.*

*Em 1916 foi criado o Ministério do Trabalho e Previdência Social.*

*Posteriormente:*

- *a semana de 48 horas para a maioria dos trabalhadores; a semana de 42 horas para os trabalhadores bancários e de escritório; a obrigatoriedade do seguro social; o início da construção pelo Estado de bairros operários.*

*Foi um período em que importantes conquistas históricas foram alcançadas.*

*Evocar o 5 de Outubro e estas importantes conquistas sociais é também nos dias de hoje dizer não às tentativas de fazer regredir as conquistas que gerações e gerações conquistaram.*

*Não podemos deixar que se ande para trás.*

*No século XXI não se pode trabalhar com os direitos do século XIX.”*

#### **DEPUTADO MUNICIPAL PEDRO MARTINS, PELA BANCADA DO PPD/PSD.**

*“A Revolução do 5 de Outubro marcou a primeira ruptura constitucional do século XX, no nosso País.*

*Não obstante, marcou, também, o fim da experiência da Monarquia Constitucional, regime que se encontrava dilacerado pela agitação social e por diversos escândalos, como por exemplo o do Crédito Predial.*

O nosso país, Portugal vivia então um período de confronto onde a Monarquia revelava incapacidade para dar resposta a uma sociedade em mutação.

Como se podia ler no jornal “A Luta”, jornal de tendência republicana, “a monarquia é um vestígio do passado e contraria e espírito das sociedades modernas”.

Jornal “A Luta” que renasceu, após o 25 de Abril, durante o período conturbado do Verão quente, tendo sido um dos poucos órgãos de comunicação social que não era controlado pelo Partido Comunista.

O ideal republicano ia-se assim consolidando, assim como a proliferação partidária de onde se destaca o Partido Regenador, o Partido Progressista de Zé Luciano, o Partido Republicano, que embora fossem de índoles diferentes e até radical objectivavam sempre alcançar um regime democrático.

Basta lembrar que o Conselheiro José Alpoim, numa conferência no Centro Dissidente de Lisboa, propunha um sistema eleitoral, idêntico, na sua estrutura e na sua génese, ao que veio a ser adoptado em Portugal, em 1975, ou seja, sufrágio universal, método proporcional de Hondt e voto secreto.

Recuando um pouco no tempo, à desagregação da Monarquia Constitucional, após 1908, o Parlamento de então reflectia a confusão partidária que se vivia, sendo composto por 63 regeneradores, 59 progressistas, 15 “amigos” de Ferreira do Amaral (que era o chefe do Governo), 7 republicanos, 7 dissidentes progressistas, 3 franquistas e 1 nacionalista.

Assim, com esta confusão partidária e a total incapacidade dos políticos da Monarquia, chega-se a 1910, com os partidos retalhados ou na iminência de se dividirem.

Dividido estava o país, entre a direita conservadora do Norte e do Centro e os republicanos em Lisboa. A província sentia-se cercada por Lisboa, cidade dominada pelos republicanos, que levava a que no jornal “O Povo de Aveiro” se dissesse que na capital se vivia sob “a ditadura da anarquia”.

António José de Almeida, João Chagas, Afonso Costa, Manuel de Arriaga, que viria a ser Presidente da República, Bernardino Machado, Manuel Brito Camacho eram os nomes incontornáveis da mudança republicana que, com o apoio do Comité Militar Republicano desencadearam o golpe militar de 4 de Outubro que terminou com a proclamação da República, na Câmara Municipal de Lisboa, no dia 5 de Outubro.

A República instaurada não foi a continuação da monarquia constitucional, mas, antes, assumiu-se como uma mudança efectiva do conceito estruturante da sociedade e do papel do indivíduo na sociedade, como elemento base para a construção de uma entidade colectiva: a Nação, com um culto próprio que era a pátria, à volta dos símbolos nacionais, hino e bandeira.

E se estamos aqui, hoje, para comemorar o 5 de Outubro, tal deve-se à terceira ruptura constitucional, o 25 de Abril de 1974, que abriu, de novo, as portas da liberdade e da democracia.

E, apesar de no início da Revolução de Abril, se ter seguido um perigoso caminho, semelhante ao que levou ao golpe do 28 de Maio de 1926, a verdade é que os democratas portugueses souberam aliar-se para impedir que as forças políticas anti-parlamentares conquistassem o poder.

Comemorar o 5 de Outubro é comemorar o 25 de Abril, comemorar o 5 de Outubro é comemorar a liberdade, a democracia, a estabilidade das instituições, comemorar o 5 de Outubro é celebrar o poder autárquico, expoente da

*dinâmica de afirmação das populações e dos que, ao longo dos anos têm sabido encontrar em conjunto com os cidadãos, a resolução de muitos “pequenos” grandes problemas a que o poder central, por vezes, não consegue dar resposta.*

*O PSD congratula-se por esta iniciativa e expressa a sua admiração pelos homens que, em Outubro de 1910 deram início a esta caminhada a que nós, modestamente, damos continuidade.*

*VIVA ODIVELAS, VIVA PORTUGAL!”*

#### **DEPUTADO MUNICIPAL ARMANDO RAMALHO, PELA BANCADA DO PS.**

*“O 5 de Outubro de 1910, que hoje aqui recordamos, por ironia a quatro, data em que foi proclamada em várias localidades à volta de Lisboa a implantação da República, revela do simbólico mas não só.*

*Em 2002 falarmos da implantação República, comemorar o acontecimento, só faz sentido, se tivermos presente o valor que constituiu à época, em forma de esperança e de ruptura com um presente pouco dignificante.*

*Há muito que a monarquia constitucional não tinha soluções políticas, as reformas do sistema faziam-se à medida das conveniências de quem detinha o poder, o descrédito era inimaginável à luz dos nossos dias.*

*Ontem como hoje, o que leva à perda de um regime, são os mesmos factores. Ontem como hoje as políticas e as ideias produzem-se no centro da Europa, hoje a sua influencia é extraordinária. Ontem como hoje o Grão Mestre é o descalabro da economia e das contas públicas, com as consequentes reestruturações a uma realidade que se reinventa, e que raramente dão certo sem grandes sacrifícios para o povo.*

*Ser republicano hoje é uma fórmula que só os mais velhos cultivam, o mais comum é ser-se democrata, quase se nega a um monárquico ser democrata, a força da história dá aos termos sentimentos, o ser republicano é por essência um democrata, ou não será assim?*

*À nossa República ainda falta uma boa meia dúzia de anos para ser centenária, as referências e o culto republicano esbateram-se por vontade política do Estado Novo, várias gerações não tiveram liberdade de reafirmarem e consolidarem os ideais fundadores.*

*Ontem como hoje numa similitude preocupante, o mundo está à porta de um conflito bélico de grandes proporções, a economia e os sistemas financeiros estão à beira de um buraco negro de que ninguém conhece as dimensões, o que difere são as comunicações e o entendimento comum, que o mal do meu vizinho não é propriamente o meu bem.*

*Se há um determinismo nesta vida, seguramente está nos valores, na solidariedade, na partilha, na cultura, na ciência, e o progresso dos povos não terá futuro sem PAZ.*

*Um Feliz 5 de Outubro para Todos.”*

#### **SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS.**

*“Estamos hoje aqui reunidos sob a égide da Assembleia Municipal, para evocarmos o 5 de Outubro de 1910.*

*Esta data vale hoje, sobretudo, pelo profundo significado que representou no desenvolvimento político de Portugal.*

*Com efeito, o 5 de Outubro de 1910 traduziu-se, antes de mais, na afirmação de uma vontade popular de mudança face a um descontentamento e a uma descrença nas instituições até aí vigentes.*

*Por isso, a modernização do sistema político do País conheceu um significativo avanço, quer através da introdução de um novo sistema eleitoral que cortou cerce com os caciquismos instalados, quer através da universalização do direito de voto.*

*Por último, o regime republicano viria a declarar-se decididamente aliado das forças que se opuseram à 1ª tentativa de expansionismo germânico, conseguindo com isso a afirmação de Portugal na cena internacional.*

*Porém, os factores de esperança e de justiça de que a revolução republicana estava embuída, acabaram por se desvanecer, em resultado da incapacidade de alguma classe política em colocar o primado do serviço público à frente de qualquer outro interesse.*

*O clima que então se instalou foi, sem dúvida, um dos elementos catalisadores das forças antidemocráticas que lograram reunir algum apoio popular, acabando por adiar por umas décadas o projecto de modernização nacional.*

*Afinal, estou certo, a curta história da 1ª República acabaria por influenciar pedagogicamente os responsáveis políticos saídos da revolução do 25 de Abril que, mau grado alguns percalços, sempre souberam, de forma sábia, colocar os interesses do país e do povo português acima de quaisquer outros interesses.*

*Assim se consolidou, sem hipótese alguma de retrocesso, uma das mais interessantes revoluções democráticas contemporâneas.*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores:*

*Mais importante do que falar do passado é preparar o futuro da nossa democracia.*

*É esse o nosso dever perante as gerações que nos sucederão e que estão representadas nos nossos filhos.*

*Atingidos hoje níveis razoáveis de bem estar material, e satisfeitas necessidades elementares da população (ao nível da educação, cultura, saúde, saneamento básico, etc.), os cidadãos exigem, com inegável legitimidade, que o sistema político lhes permita, para além de melhores níveis de bem estar, uma cada vez maior capacidade de intervenção no processo decisório, como forma de o influenciar não apenas pelo voto.*

*É esta realidade que impõe que a modernização da nossa democracia, neste início do séc. XXI, passe necessariamente por uma maior descentralização do poder político e por uma crescente participação da sociedade civil nos múltiplos aspectos da governação.*

*Estes desafios impõem a primazia ao cidadão e aos seus direitos, em contraponto com uma administração pública que não pode ser onnipotente e que se deve consciencializar que existe para servir.*

*Recusado que foi o modelo da regionalização, teremos de adoptar verdadeiros modelos de descentralização para a autarquias e o recurso a instrumentos de participação directa, como sejam os referendos locais e os inquéritos públicos.*

*É urgente que se reconheça que as autarquias têm um papel primordial porque estão na primeira linha do processo decisório e porque são um dos pilares fundamentais do regime democrático.*

*Em Odivelas assumimos estas responsabilidades e aproveitamos este momento solene para reafirmar que o nosso compromisso é com a democracia e com a modernidade, mas acima de tudo o nosso compromisso é com os cidadãos que acreditaram nas virtualidades da criação do novo Município de Odivelas.*

*Bem haja a todos."*

## **SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

*“O dia 5 de Outubro de 1910 é a data fundadora do nosso regime. É essa a razão forte e ponderosa porque nos reunimos hoje aqui nesta Sessão Especial.*

*Devemos fazê-lo, homenageando o passado tirando dele sem complexos as lições da sua herança, com os olhos postos no futuro, tal como o fizeram há 92 anos atrás, esses homens e mulheres determinados que arriscaram a sua vida em defesa de um ideal que acreditavam ser melhor para Portugal.*

*A República foi na expressão feliz do actual Presidente da República Jorge Sampaio «um sobressalto cívico que envolveu intensamente no quotidiano da sua vida política e social a participação dos cidadãos».*

*Essa ideia da participação cívica é a meu ver essencial à vida da República que entendo dever valorizar e estar presente nas Comemorações nacionais deste dia.*

*É esse valor que como Património importa transmitir às novas gerações que não tiveram como tantos de nós, o estímulo da oposição à ditadura para apreender a importância política que a participação cívica tem.*

*Penso aliás que esta Comemoração é hoje mais importante que nunca. Com efeito, a complexidade das sociedades contemporâneas e a multiplicidade dos desafios que se lhes colocam, obriga a uma reflexão constante sobre os valores Republicanos e a uma pedagogia permanente sobre a Ética do Serviço Público.*

*A Revolução do 5 de Outubro executou-se com relativa facilidade. A consolidação do regime foi, todavia, difícil e a sua instabilidade acabou por minar os fundamentos democráticos e republicanos que proclamou.*

*Para esta instabilidade concorreram sem dúvida, a hegemonia partidária e a incapacidade de compromisso político que, com a excepção do período da grande guerra, caracterizaram, em larga medida, a vida da Primeira República.*

*Ausência de compromisso verificar-se-ia também no Estado Novo. Mas aqui a exclusão fazia parte da natureza do regime autoritário. A ditadura é que definia os limites da oposição, que combatia através da repressão.*

*Só a liberdade e a Constituição de 1976 que a consagrou, permitindo a consolidação de um regime verdadeiramente democrático, tornaram possível a construção de pactos de regime interpartidário que, em áreas específicas, davam corpo a um entendimento do interesse nacional que perdurava para além da natural sucessão dos governos.*

*O verdadeiro programa Republicano só se pôde concretizar com o 25 de Abril, em muitos dos seus aspectos essenciais. E naquilo que é a sua essência profunda estará sempre inacabado, e por isso, tem de ser constantemente aprofundado.*

*A República propôs-se fundar uma nova relação entre os cidadãos e entre estes e a vida de comunidade em que se inserem. Estimulou o sentido de entreajuda e solidariedade.*

*Promoveu a participação política e fomentou o associativismo. Mobilizou e viveu da mobilização das populações urbanas. Muitas das suas melhores realizações nas áreas da Educação, da Associativismo e do Assistencialismo nasceram desses propósitos. Muitos dos seus excessos, foram fruto da incapacidade do Estado em articular os grupos de interesses, ora cedendo perante uns, ora reprimindo outros.*

*Mas de todo esse período creio que é hoje muito importante fazer ressaltar uma preocupação dominante do ideário republicano: A República deve ajudar as pessoas a pensar sobre a sociedade e os valores fundamentais. Deve promover uma cultura do conhecimento e do debate sobre as escolhas que definem o nosso futuro colectivo.*

*Termino esta intervenção tal como a iniciei, dizendo que devemos olhar para o futuro sempre com confiança mas igualmente com alguma apreensão.*

*O nosso sistema político apresenta sinais de desgaste que afectam todos os agentes políticos.*

*É vital fazer a reforma do sistema político sob pena de corrermos o risco de as populações perderem em grande medida o sentido da necessidade de participação na vida política nacional.*

*A abstenção eleitoral cresce, o discurso político está frequente desfasado da realidade que no quotidiano preocupa as pessoas, estão em curso reformas a nível da segurança social, legislação laboral, a nível fiscal entre outras, que carecem do contributo e participação de todos os sectores da sociedade e da auscultação dos parceiros sociais.*

*É necessário celebrar a República com a coragem de afrontar os seus problemas e com a convicção de que o País tem a capacidade de ultrapassar as dificuldades que se nos deparam.*

*A República que queremos comemorar deve ser aquela em que ninguém espera que as coisas mudem por si, mas onde todos devem sentir como dever seu melhorar a sociedade em que se inserem.*

*É esse o exemplo dos Homens e Mulheres que tudo arriscaram para fundar a República.*

*É à sua coragem que hoje prestamos homenagem.*

*VIVA A REPÚBLICA!!!! VIVA PORTUGAL!”*

Findas as intervenções, foram distribuídos aos Membros da Assembleia Municipal e Executivo Camarário, Azulejos alusivos Sessão Comemorativa da Instauração da República.

## **2.2 – 4ª Sessão Extraordinária de 7 de Novembro de 2002**

No Período Antes da Ordem do Dia, além das intervenções de carácter político relevante, foi apresentado pela bancada do PS e aprovado por unanimidade, um **Voto de Saudação sobre o 4º Aniversário do Concelho de Odivelas.**

**Ponto 1 - Implicações do Orçamento do Estado / PIDDAC 2003 na Actividade das Autarquias Locais**

**Ponto 2 - Regulamento Municipal para a Actividade do Transporte em TÁXI**

Aprovados por Unanimidade

**Ponto 3 - Concurso Público para Aluguer Operacional de 50 Veículos Automóveis**

Aprovado por Unanimidade

**Ponto 4 - Empréstimo de Longo Prazo para Investimento ao Abrigo do PROQUAL**

Aprovado por Unanimidade

**Ponto 5 - 1ª Revisão Orçamental - Aprovado por Unanimidade**



*3. Representações da Assembleia  
Municipal em órgãos exteriores*



### *3. Representações da Assembleia Municipal em órgãos exteriores*

#### **3.1 - Assembleia Distrital de Lisboa**

A Assembleia Municipal de Odivelas está igualmente representada na Assembleia Distrital de Lisboa, através da pessoa da sua Presidente (inerente) do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, José Guerreiro, sendo seu suplente António Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de Famões.

No 2º semestre de 2002 esteve marcada uma reunião, que não se realizou por falta de quorum.

#### **3.2 - Assembleia Metropolitana de Lisboa**

**A Assembleia Metropolitana reuniu-se aos 30 de Setembro de 2002, com a seguinte Ordem do Dia:**

1. *Apreciação da Informação escrita da Junta Metropolitana acerca da Actividade Metropolitana*
2. *Actividade das Comissões Permanentes da Assembleia Metropolitana*
3. *Proposta do Governo sobre a Descentralização de Competências para os Municípios;*
4. *Apreciação e votação da Proposta da Junta Metropolitana sobre a Alteração Orçamental da área Metropolitana de Lisboa.*

**A Assembleia Metropolitana reuniu-se aos 19 de Dezembro de 2002, com a seguinte Ordem do Dia:**

1. *Apreciação da Informação da Junta Metropolitana acerca da Actividade Metropolitana.*
2. *Apreciação e Votação das Grandes Opções e Orçamento da Área Metropolitana de Lisboa para 2003*
3. *Apreciação e Votação da Proposta da Junta Metropolitana n.º 8/JML/2002 para a aquisição da Carta Geológica da Área Metropolitana de Lisboa*

#### **3.3 - Conselho Geral do Hospital de Santa Maria**

A Assembleia Municipal de Odivelas está representada neste órgão exterior através do Deputado Municipal Francisco Silva Santos, cuja designação foi aprovada por maioria na 2º reunião da 1ª Sessão Ordinária (13.02.02).

### **3.4. Conselho Geral do Hospital Júlio de Matos**

A Assembleia Municipal de Odivelas está representada neste órgão exterior através do Deputado Municipal Ricardo Maximiano.

Na Reunião Ordinária do Conselho Geral, realizada no dia 17 de Julho às 14h30m, no Anfiteatro do Edifício 11 do Hospital, o nosso representante foi eleito pelo conjunto dos elementos que constituem este mesmo Conselho, para a Mesa de Direcção de Trabalhos, exercendo funções de Coadjuvante do Presidente.

A Reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de Antes da Ordem do Dia
2. Período da Ordem do Dia:
  - a) Aprovação do Regulamento do Conselho Geral do Hospital Júlio de Matos;
  - b) Plano Anual de Actividades;
  - c) Estatísticas do Movimento Assistencial;
  - d) O plano urbanístico e o conjunto original dos edifícios do Hospital Júlio de Matos como património - proposta de classificação;
  - e) Responsabilização social e financeira da comunidade na reabilitação das pessoas com incapacidade psicossocial;
  - f) Papel das autarquias na criação de estruturas de apoio à integração social e na família das pessoas com incapacidade psicossocial.



*4. Reuniões da Comissão Permanente*



#### ***4. Reuniões da Comissão Permanente***

Nos termos do artigo 69º do Regimento da Assembleia Municipal, a Comissão permanente é composta pelos três elementos da Mesa da Assembleia bem como, pelos Líderes das Bancadas representadas na Assembleia Municipal. Assim, esta Comissão é integrada por **Susana Amador** (Presidente da A.M.O.) **José Tudela** (1º Secretário), **Alcina Trindade** (2ª Secretária), Armando Ramalho do PS (substituído em Dezembro de 2002 por **Vítor Peixoto**), **Luís Salmonete** do PSD, **Francisco Pereira** da CDU e **Rui Nobre Ribeiro** do CDS-PP.

A Comissão Permanente reuniu oito vezes durante o 2º Semestre de 2002, tendo reunido sempre entre as Sessões. Convocou-se igualmente esta Comissão sempre que motivos ponderosos o justificaram designadamente para acompanhamento de iniciativas relacionadas com a actividade da Assembleia Municipal.

Elencamos de seguida, de forma autonomizada essas oito reuniões bem como, a sua agenda.

##### **9ª Reunião**

###### **ORDEM DE TRABALHOS:**

15 de Julho de 2002

- 1. Composição das Comissões Permanentes*
- 2. Grupo de Trabalho do Ensino Recorrente da Pontinha. Diligências desenvolvidas. Ponto da situação*
- 3. Actividades Futuras: Página Internet/Ciclo Colóquios/Implantação da República*
- 4. Outras actividades*

##### **10ª Reunião**

###### **ORDEM DE TRABALHOS**

16 de Setembro de 2002

- 1. Fixação da Composição das 3 Comissões Permanentes*
- 2. 4ª Sessão Ordinária da AM*
- 3. Sessão Extraordinária de 5 de Outubro - Ponto da situação e esquema da Sessão*
- 4. Cartões de Eleitos Locais*
- 5. Relatório de Actividades da Assembleia Municipal*
- 6. Colóquio de 26 de Outubro – Ponto da situação*

7. *Página da AM na Internet – Visualização*

8. *Outras Informações*

### **11ª Reunião**

ORDEM DE TRABALHOS

25 de Setembro de 2002

1. *Preparação da 4ª Sessão Ordinária da AM*

2. *Sessão Evocativa do 5 de Outubro*

3. *Informações*

### **12ª Reunião**

ORDEM DE TRABALHOS

3 de Outubro de 2002

#### **1. Modelo da Sessão Evocativa (16 h)**

*- Abertura musical, Intervenções, Fecho musical, Distribuição de lembranças, Catering*

**2. Comissões Permanentes:** *envio de nomes (CDU) para marcação da tomada de posse / Grupo de Trabalho da Saúde (Coordenação PS)*

#### **3. Colóquio de 26 de Outubro – Ponto da situação**

*- Oradores confirmados e Inscrições*

#### **4. Outras informações**

### **13ª Reunião**

ORDEM DE TRABALHOS

25 de Outubro de 2002

#### **1. Colóquio de 26 de Outubro 2002**

*- Oradores, Inscrições, Alinhamento, Nota de Imprensa e entrevista a 28.10 RNA*

#### **2. Balanço das Comissões Permanentes**

*- Actas, Ofícios, Calendarização Reuniões, Actividades Funcionais, Reunião com Comissões Análogas (Após envio do questionário standard que está em preparação)*

#### **3. Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal (7.11.2002)**

*- Ordem do Dia, Horário – 15h00*

#### **4. Alteração Orçamental da Assembleia Municipal**

#### **5. Outras Informações**

#### **14ª Reunião**

##### **ORDEM DE TRABALHOS**

5 de Novembro de 2002

##### **1. Sessão de 7 Novembro de 2002 - 14h30**

*- Condições Logísticas, Projectos de Acta (26.09 e 04.10), PAOD (30 Minutos) e POD*

##### **2. Bairros Governo Civil - Resposta do Governo Civil**

##### **3. Colóquio - Balanço e Trabalho Subsequente**

##### **4. Seguro de Acidentes Pessoais (Art. 17º Eel)**

##### **5. Regimento da Assembleia Municipal (Revisão Final a cargo da Dra. Irene)**

##### **6. Outros Assuntos**

#### **15ª Reunião**

##### **ORDEM DE TRABALHOS**

22 de Novembro de 2002

##### **1. Proposta da AM: "Doação" das Senhas de Presença de 19.12 Para 2 IPSS do Concelho de Odivelas na Área da Protecção da Infância (Vd. Listagem)**

##### **2. Plano de Actividades da Assembleia Municipal para 2003 (Vd. Quadro)**

##### **3. Outros Assuntos**

#### **16ª Reunião**

##### **ORDEM DE TRABALHOS**

16 de Dezembro de 2002

##### **1. Sessão da Assembleia Municipal - Reunião de 19 e 20 de Dezembro**

##### **PAOD (60 Minutos)**

*Notas - Se houver Moções, Votos ou outros textos, trazer logo no início dos trabalhos cópias para a Mesa começar a fotocopiar os mesmos.*

*Salas disponíveis (Em caso de interrupção):*

*- Sala de Reuniões da Assembleia Municipal, Auditório e Sala de Reuniões do Senhor Presidente*

##### **POD**

*19/12 - Ir Até Ao Ponto 7, e em 20/12 - (Sem PAOD) Ponto 8 A 14*

##### **2. Senhas de Presença da Sessão de 19.12 e sua "Reversão"**

##### **3. Ponto da Situação das Comissões Permanentes**

##### **4. Site Internet**

---

## 5. Comissões Especializadas

### *Permanentes*

---



*Tomada de posse dos Membros das Comissões no Salão Nobre em 28 de Outubro de 2002*

## 5. Comissões Especializadas Permanentes

### 5.1 - Comissão de Poder Local, Ordenamento do Território e Ambiente

A Comissão de Poder Local reuniu sete vezes entre 11 de Outubro e 31 Dezembro de 2002, tendo desenvolvido as seguintes actividades e acções:

1. Análise às Grandes Opções e Orçamento de Estado para 2003, na área autárquica;
2. Análise à tabela de Taxas e Licenças e emissão de Parecer / Informação
3. Análise do Protocolo de Delegação de Competências da CMO nas Juntas de Freguesias e emissão de Parecer/Informação.

Realizou ainda duas visitas às freguesias de Famões e Caneças em 27 de Novembro e 7 de Dezembro respectivamente, nessas mesmas visitas participaram além dos elementos da Comissão, os membros da Mesa, o Dr. Estêvão Amante (Assessoria) e os respectivos Presidentes de Junta e seus executivos, Presidentes de Assembleia de Freguesia e representantes das bancadas partidárias.

**Dessas mesmas visitas foram elaborados Relatórios de Avaliação, os quais serão apresentados num relatório final, a título semestral, pelo seu coordenador em Sessão de Assembleia Municipal.**

### 5.2 - Comissão de Acessibilidades e Transportes

A Comissão de Acessibilidades reuniu seis vezes entre 11 de Outubro e 31 Dezembro de 2002, tendo desenvolvido as seguintes actividades e acções:

1. Debate sobre a circulação e acessibilidades na Freguesia de Caneças;
2. Debate sobre a circulação e acessibilidades na Freguesia da Ramada;
3. Debate a propósito do traçado previsto para o Metro de superfície e das implicações deste no Concelho

Realizou ainda uma visita/avaliação às acessibilidade na freguesias da Ramada em 21 de Novembro em que participaram além dos elementos da Comissão, o Presidente da Junta de Freguesia da Ramada.

Essa Comissão organizou ainda uma Sessão de visionamento do Metro de Superfície, que foi apresentado no Auditório dos Paços do Concelho em 17 de Dezembro.

**Destas diligências serão elaborados Relatórios de Avaliação das mesmas, os quais serão apresentados num relatório final, a título semestral, pelo seu Coordenador em Sessão de Assembleia Municipal.**

### 5.3 - Comissão de Justiça e Segurança

A Comissão de Justiça e Segurança reuniu quatro vezes entre 11 de Outubro e 31 Dezembro de 2002, tendo desenvolvido as seguintes actividades e acções:

1. Estabelecimento de Contactos com a PSP, GNR, Protecção Civil e Bombeiros Voluntários do Concelho;
2. Envio de Ofício à CMO solicitando informação ao nível das infra-estruturas e equipamento no âmbito da Protecção Civil, Justiça e Segurança das Populações;
3. Reunião com Comando da Esquadra da PSP de Odivelas – Comissário Vítor Rodrigues;
4. Reunião com Comando da Esquadra da PSP da Pontinha - Comissária Luísa Monteiro.

**Esta Comissão apresentará igualmente o seu relatório semestral pelo seu Coordenador à Assembleia Municipal.**



## *6. Grupos de Trabalho*



## 6. Grupos de Trabalho especializados

### 6.1 - Grupo de Trabalho de acompanhamento da situação no Ensino Recorrente da Pontinha

Este Grupo de Trabalho, após o término do seu “mandato”, apresentou o relatório que se transcreve de seguida e que ilustra todas as diligências efectuadas para a resolução ou minimização da questão vertente.

#### Relatório e Conclusões:

*“Na sua última sessão de 27 de Junho de 2002 a Assembleia Municipal de Odivelas deliberou a constituição de um grupo de trabalho para análise do processo de Encerramento do Ensino Recorrente nocturno na Escola Secundária Bramcamp Freire situada na Freguesia da Pontinha, concelho de Odivelas.*

*Uma vez que esta Assembleia Municipal não dispunha de toda a informação tida como necessária para análise desta questão, e, porque se desconheciam ainda os reais propósitos do M.E., concretamente, a alternativa que seria proposta ao Encerramento deste tipo de cursos, o objectivo deste grupo de trabalho centrou-se na recolha de todos os dados relativos a esta temática, nomeadamente:*

- *Critérios utilizados que sustentaram o encerramento deste Estabelecimento de Ensino*
- *Alternativas para os alunos visados*
- *Nova rede de Estabelecimentos de Ensino a ser proposta*

*Procurou-se, tanto quanto possível, uma análise objectiva e equidistante, por forma a avaliar se os direitos fundamentais dos alunos estariam, ou não, a ser salvaguardados, e em que medida., visando que, no limite, lhes fosse garantida a possibilidade de conclusão dos cursos já iniciados.*

*Assim, e numa primeira fase, este grupo de Trabalho contactou a comunidade escolar, deslocando-se à Escola afim de visitar as Instalações e reunir com o Conselho Directivo.*

*Posteriormente, diligenciou-se junto das instâncias políticas no sentido de obter esclarecimentos, oficiando-se a Secretaria de Estado, e a Assembleia da Republica para um pedido de audiência.*

*Pese embora, a celeridade com que este grupo de trabalho foi recebido por duas vezes pela AR, - a saber, com a Sra. Deputada Aurora Vieira em representação do Grupo Parlamentar do PSD, e com a Comissão de Educação Ciência Cultura Desporto e Juventude, - que registando a preocupação, declaram-se incompetentes para produzir tais esclarecimentos sobre esta medida, uma vez que a mesma se insere na esfera do poder Executivo.*

*Salienta-se desde já que ainda hoje se espera resposta ao pedido de audiência formulado à Secretaria de Estado, pelo que, nos foi impossível transmitir a quem de Direito tais preocupações, muito embora posteriormente o tivéssemos feito através de missiva.*

*Não obstante, no decurso dessas diligências, e na sequência da resposta escrita da Secretaria de Estado da Administração educativa, constatou este Grupo de trabalho que o encerramento dos cursos se afigurava irreversível, inserindo-se esta medida no âmbito de uma política de racionalização de recursos e contenção de custos, segundo o Ministério da Educação.*

*Por outro lado, constatou-se também que o direito dos alunos a continuar e concluir os seus cursos ficaria garantido, ainda que deslocados para outro Estabelecimento de Ensino. Assim como, ficaria salvaguardada a possibilidade de os alunos dos cursos de “currículos alternativos” terem a possibilidade de os concluir na escola secundária da Pontinha, uma vez que os mesmos são “Sui generis” e por isso não seriam leccionadas em mais nenhuma escola da área educativa em questão.*

*Pelo exposto, conclui este Grupo que o encerramento do ensino recorrente nocturno representa um decréscimo na oferta deste tipo de ensino no Concelho de Odivelas.*

*Partilhando das preocupações da comunidade escolar visada, preconizamos que a solução mais razoável, como aliás transmitimos nas démarches realizadas com as entidades referidas, seria o encerramento do ensino recorrente nocturno como oferta, permitindo-se aos alunos terminarem os seus cursos, dentro de um determinado prazo pré determinado, na escola onde efectivamente se inscreveram.*

*Lamentavelmente esta não foi a solução adoptada pelo Ministério da Educação, que, segundo o mesmo, num esforço global de racionalização de recursos e contenção de custos justifica o carácter urgente da medida.*

*Continua este grupo de trabalho a aguardar resposta à última diligência efectuada - ofício dirigido ao Sr. Secretário de Estado solicitando esclarecimentos se se verifica, ou não, um regime de excepção nas Escolas Secundárias da Amadora e de Sacavém, que, a verificar-se, possibilitaria aos alunos aí inscritos a conclusão dos seus cursos no próximo ano lectivo, encerrando apenas a oferta a novas inscrições.”*

Posteriormente, a Assembleia Municipal deliberou prorrogar a duração deste Grupo de Trabalho até 30 de Dezembro de 2002, tendo o Grupo reunido uma vez mais em 5 de Novembro de 2002 e desenvolvido uma última iniciativa junto da Escola Secundária da Pontinha.

## **6.2. - Grupo de Trabalho da Saúde**

O Grupo de Trabalho da Saúde reuniu 3 vezes durante os meses de Novembro e Dezembro, tendo planeado desenvolver as seguintes actividades:

- 1 - Levantamento ao nível das infra-estruturas de apoio à Saúde;
- 2 - Solicitar aos Centros de Saúde informação sobre as condições de Saúde no Concelho;
- 3 - Estabelecer contacto com a Vereador do pelouro;
- 4 - Elaboração de um documento/relatório a apresentar à Assembleia Municipal
- 5 - Visitar os Centros de Saúde e reunir com Presidentes desses Centros
- 6 - Proposta de Inquérito à Assembleia Municipal sobre o tema da Saúde



## *7. Audiências*



## **7. Audiências**

### **7.1 – Audiência ao Município José Maria Gomes (11 de Setembro)**

A Mesa da Assembleia Municipal recebeu em audiência o município José Maria Gomes, o qual se manifestou sobre um problema que tem junto da sua residência relacionado com a construção de um muro e que tem provocado algumas infiltrações na sua habitação, problema esse que se arrasta há largos anos.

O município apelou à intervenção da Assembleia Municipal junto do Sr. Presidente da Câmara e, pese embora não seja da sua competência, a Mesa da Assembleia Municipal prontificou-se em informar o Senhor Presidente desta questão.

### **7.2 – Audiência com a Comissão de moradores do Bairro Dr. Mário Madeira e Sta. Maria da Urmeira, Pontinha (8 de Outubro)**

Nesta 2ª audiência com a Comissão de Moradores, os líderes de bancada da Assembleia Municipal, e com a Mesa da Assembleia Municipal foi efectuado um balanço/avaliação da situação, tendo sido atingidas as seguintes conclusões:

1. Enviar carta ao 1º Ministro e ao Ministro da Administração Interna, com cópia ao Provedor de Justiça;
2. Auscultar posição da Câmara Municipal de Odivelas e solicitar elementos habilitantes;
3. Insistir junto do Governo Civil para obtenção de resposta cabal;
4. Agendar em Assembleia Municipal, caso se justifique, com um ponto sobre este assunto específico, após obtenção de elementos clarificadores;
5. Envolver Comunicação Social local e nacional no assunto vertente, através de nota sobre as diligências já efectuadas e perspectivadas para o futuro, por parte desta Assembleia Municipal.

Entretanto, o Governo Civil respondeu às insistências da Mesa da Assembleia Municipal, através do seu ofício n.º 503 de 24 de Outubro de 2002.

Na exposição do Governo Civil é feito todo o historial da situação, sendo que as conclusões principais que podem extractar desse documento são os seguintes:

1. *“Na sede da CAHS encontram-se os elementos pertinentes à fixação dos preços para venda das habitações sociais, de acordo com os critérios estabelecidos no D.L. n.º 141/88 de 22 de Abril,*

*alterado pelo D.L. n.º 288/93 de 22 de Agosto, e demais legislação complementar, incluindo o Decreto-Lei n.º 329-A/2000 de 22 de Dezembro. De acordo com a respectiva aplicação e atentos os vários factores de ponderação: área útil, antiguidade, estado de conservação, ocupação ou não, entre outros, determinarão de que os preços finais se situem entre os 9.000 e os 15.500 euros para as casas ocupadas, exceptuando as que se encontram devolutas o que, comparativamente aos estabelecidos pelo Edital de 1987, entre 600 e 1.200 euros (120 e 240 contos), permite avaliar a diferenciação obtida.*

- 2. As demais questões pertinentes a esta situação foram tratadas e adequadamente explicitadas, salvo melhor opinião, no Parecer da Auditoria Jurídica do MAI, anteriormente citado.*
- 3. Esta foi a situação com que nos deparámos quando assumimos funções, pelo que, volvido o pouco tempo em que estamos a presidir à Comissão de Assistência e Habitação Social do Governo Civil de Lisboa e após o levantamento e estudo efectuados de toda a factualidade e circunstancialismo que envolve os bairros sociais sob nossa gestão, poderemos, brevemente, segundo cremos e desejamos, dar início ao processo de alienação das habitações sociais.*
- 4. Neste sentido, após análise e ponderação que toda esta situação impõe, iremos, em consonância com o Ministério da Administração Interna, proceder à definição de todo o «modus operandi» que permita a conclusão do processo de alienação das habitações dos Bairros Sociais da Pontinha.”*





## *8. Participação em Eventos Municipais e outros*



## ***8 - Participação em eventos Municipais***

Tal como referido no Relatório referente ao 1º semestre de 2002, a Mesa da Assembleia Municipal fez um esforço considerável (dado que os 3 membros da Mesa tem obviamente as suas actividades profissionais permanentes) para estar presente na grande maioria dos actos, actividades e eventos para que foi instada a sua presença.

### **8.1 - Assim, a Presidente da Assembleia Municipal esteve presente e proferiu intervenções nas seguintes cerimónias:**

- ❑ Sessão Solene do **25º Aniversário da Associação Humanitária dos B.V. de Caneças** (7.07.02)
- ❑ Sessão Solene de **Elevação de Odivelas a Cidade**, a convite do Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas (13.07.2002)
- ❑ Sessão Solene do **IV Aniversário do Município de Odivelas**, a convite do Presidente da Câmara Municipal de Odivelas (19.11.2002)
- ❑ Inauguração da **VI Feira do Artesanato**, a convite do Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas (29.11.2002)

### **A Presidente da Assembleia Municipal representou ainda a A.M.O. nos seguintes eventos:**

- Inauguração e Bênção das Instalações do **Centro Paroquial da Póvoa de Santo Adrião** (6 de Outubro)
- Colóquio da **Assembleia Distrital de Lisboa** sobre “A Revisão Constitucional e o Distrito – Que Futuro?” (15 de Outubro) - Beja
- Colóquio da **Junta Metropolitana de Lisboa** sobre “Planeamento e Desenvolvimento da Área Metropolitana de Lisboa” (14 e 15 de Outubro) - Mafra
- **1º Encontro Nacional das IPSS do Concelho de Odivelas**, promovido pelo Departamento de Assuntos Sociais e Juventude da Câmara Municipal de Odivelas (6 de Novembro)
- Sessão de Lançamento do Centro de Estudos Sociais D. Dinis (12 de Novembro)
- Visita à **Mesquita de Odivelas**, no âmbito do término do “Ramadão”, a convite da Direcção da mesma (29 de Novembro)
- **Festa de Natal dos Funcionários do Município de Odivelas**, promovida pelo Departamento de Assuntos Sociais da Câmara Municipal de Odivelas (7 de Dezembro)
- Atribuição de medalhas aos participantes na Prova de Corta Mato, organizado pela **Junta de Freguesia da Pontinha**, no âmbito das Comemorações do XVIII Aniversário da Freguesia (7 de Dezembro)

**8.2 - O 1º Secretário da Mesa esteve presente ou em representação da Presidente da Assembleia Municipal nas seguintes actividades:**

**Em representação da Presidente da Assembleia Municipal**

- Inauguração da **Oficina Domiciliária Municipal**, a convite do Departamento de Assuntos Sociais e Juventude da C.M.O. (28 de Junho)
- Comemoração do **Dia Mundial do Turismo**, promovido pelo Gabinete de Turismo (6 de Outubro)
- Formação de jovens futebolistas, no Centro Republicano Tenente Valdez, a convite da Câmara Municipal de Odivelas (28 de Outubro)
- **2º Workshop** no âmbito do Estado do Ambiente, promovido pelo Departamento de Ambiente da Câmara Municipal de Odivelas (29 de Outubro)
- Ciclo de Conferências no âmbito da Habitação, promovido pelo Departamento de Habitação da Câmara Municipal de Odivelas (31 de Outubro)
- **1º encontro das IPSS do Concelho de Odivelas - 2ª parte do encontro** (6 de Novembro)
- **IV Encontro Nacional de Autarcas**, promovido pela ANMP (11 de Novembro)
- **Visita institucional** ao sistema de gestão integrada, a convite da **Valorsul** (12 de Novembro)
- “O Desporto sai à rua”, promovido pelo Departamento Sociocultural da C.M.O. (16 de Novembro)
- **1º Aniversário da Loja Jovem da Ramada**, promovido pelo Departamento de Assuntos Sociais e Juventude (20 de Novembro)
- Comemoração do **XVIII Aniversário da Freguesia da Pontinha**, a convite da Junta de Freguesia da Pontinha (30 de Novembro)

**Como 1º Secretário da Mesa**

- **Simpósio sobre Educação Inclusiva** (20 de Setembro)
- Missa por ocasião do **4º Aniversário do Município de Odivelas**, a convite da C.M.O. (19 de Novembro)
- **Sessão Solene** nos Paços do Concelho, a convite do Presidente da C.M.O. (19 de Novembro)
- **Manhã Infantil** - “Coro infantil da Junta de Freguesia de Odivelas” e Teatro “O Jardim da Fantasia”, promovido pela Odivelcultur (22 de Dezembro)

**8.3 - A 2ª Secretária da Mesa esteve presente ou em representação da Presidente da Assembleia Municipal nas seguintes actividades:**

- **Sessão Solene** de encerramento das comemorações do **XVI Aniversário da elevação** a Vila da Póvoa de Santo Adrião, a convite da Junta de Freguesia (3 de Julho)
- Cerimónia de encerramento do **2º Torneio de Hóquei em Patins “Odivelas sobre Rodas”**, a convite do Ginásio Clube de Odivelas (7 de Julho)

- Jornada Final do **III Torneio Internacional de Futebol de Sub-23**, a convite da Câmara Municipal de Odivelas, Departamento Sociocultural - Divisão de Desporto (4 de Agosto)
- **Exposição de Arqueologia do Distrito de Lisboa**, a convite da Assembleia Distrital de Lisboa (2 de Setembro)
- **I Campeonato de Skate do Concelho de Odivelas**, a Convite da Câmara Municipal de Odivelas, Departamento de Assuntos Sociais e Juventude (12 de Outubro)
- Concurso de **“As Artes da Saúde”**, realizado no Auditório Municipal da Póvoa de Santo Adrião, a convite do Departamento de Saúde da Câmara Municipal de Odivelas (16 de Outubro)
- Entrega do Alvará de Loteamento do **Bairro do Casal do Monte**, na Freguesia da Póvoa de Santo Adrião, a convite da Comissão de Administração Conjunta do Bairro do Casal do Monte (26 Outubro)
- **Semana do Idoso e passagem de modelos**, a convite do Departamento de Acção Social da Câmara Municipal de Odivelas (8 de Novembro)
- **Convívio entre Avós e Netos em Movimento**, a convite da Câmara Municipal de Odivelas/Departamento Sócio Cultural - Divisão de Desporto (9 de Novembro)
- Debate **“O Desporto no Feminino”** na Freguesia do Olival Basto, a convite da Câmara Municipal de Odivelas Divisão de Desporto (25 de Novembro )
- Inauguração e bênção do **Complexo Educativo da Serra da Amoreira**, a convite da PEDAGO (4 de Dezembro)
- Na **Gala dos Campeões/Festa de Natal das Colectividades**, (12 de Dezembro ), a convite da Câmara Municipal de Odivelas Divisão de Desporto;
- Na cerimónia da entrega do **3º Trofeu das Colectividades** (14 de Dezembro), a convite da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Odivelas.
- Na reunião da **Assembleia Distrital de Lisboa**, sem quorum (13 de Dezembro).

#### **Como 2ª Secretária da Mesa:**

- No Colóquio **“Para uma Nova Qualidade de Vida Adulta da Pessoa Deficiente”**, a convite da Câmara Municipal de Odivelas - Departamento da Acção Social (3 de Outubro)
- No ciclo de **Conferência no âmbito da Habitação Social**, a convite da Câmara Municipal de Odivelas - Departamento Municipal de Habitação (28 de Novembro)

#### **Outros eventos**

Os Membros da Mesa estiveram ainda presentes na IV Reunião de Autarcas promovida pela Associação Nacional de Municípios em Santarém em 11 de Novembro de 2002.



*9. Colóquios / Conferências*  
*Organizadas pela Assembleia*  
*Municipal de Odivelas*



## ***9 - Colóquios /Conferências organizados pela Assembleia Municipal de Odivelas***

Este Colóquio compôs-se de **Dois Painéis** sendo o I dedicado à **Participação Política das Mulheres** e o II às **tendências de evolução dos Órgãos Deliberativos e Executivos**.

Na Sessão de Abertura esteve presente o Senhor Secretário de Estado da Administração Local e um representante do Governo Civil bem como o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas.

No I Painel intervieram a **Presidente da Comissão para a Igualdade dos Direitos das Mulheres**, **Dr.a Maria Amélia Paiva** e **Deputadas à Assembleia da República**, dos **Grupos Parlamentares do PSD**, **Dr.a Ana Manso**, do **PS** **Dra. Ana Benavente**, do **PCP**, **Dr.a Odete Santos**, do **CDS-PP** **Eng.ª Isabel Gonçalves**, do **BE**, **Ana Drago**, o qual foi moderado pelo **Deputado Municipal Armando Ramalho (PS)**.

Os oradores do II Painel estiveram em representação da **ATAM (Dr. João Dias Pacheco)** e **ANAFRE (Sr. Joaquim Cândido Leite Moreira)**, tendo sido moderados pelo **Deputado Municipal Rui Nobre Ribeiro (CDS-PP)**.

Os **objectivos desta iniciativa** prenderam-se essencialmente com a necessidade de:

- **Produzir uma reflexão alargada** com os membros das Assembleias Municipais de Odivelas e Loures, bem como com, os membros da Assembleia Metropolitana de Lisboa e das Assembleias de Freguesia do Concelho;
- **Estabelecer e redefinir o papel e actuação dos órgãos deliberativos em geral e da Assembleia Municipal em particular;**
- **Estimular a participação das Mulheres na vida política e na actividade autárquica em particular;**

Os objectivos do Colóquio foram transmitidos no Discurso de Abertura do mesmo pela Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas, o qual se transcreve de seguida:

*“A Assembleia Municipal de Odivelas, decidiu durante o ano de 2002 promover um ciclo de colóquios sob a égide: «A Assembleia Municipal: os novos desafios legais e políticos do séc. XXI».*

Depois de termos debatido de forma aprofundada com os riquíssimos contributos do nosso Painel de oradores no dia 15 de Junho temas como as alterações Legais à lei de competências e atribuições dos Municípios e a Descentralização, hoje proponho-vos uma reflexão sobre a eterna questão da participação política das Mulheres e sobre as tendências de evolução da dicotomia órgãos deliberativos versus órgãos executivos

Estou certa de que hoje também o debate será vivo porque os oradores e os temas em discussão assim prometem.

Sempre que se fala ou escreve, de igualdade de oportunidades e direitos das mulheres a grande maioria da sociedade portuguesa, reage de forma leve e considera o assunto menor e desinteressante. Uma larga faixa entende inclusive, que uma vez atingida a Democracia já não se justifica abordar este tema uma vez que a igualdade de direitos é para essas pessoas uma realidade efectiva e plena.

Se as mulheres têm dificuldades acrescidas em diversas áreas é sobretudo ao nível da participação política que as desigualdades são gritantes: assim é **vital alterar os factores que contribuem para a fraca participação política das Mulheres, tais como heranças culturais adversas, constrangimentos de ordem social e económicos, impeditivos da sua participação, a organização do seu tempo para gerir a actividade política, familiar e profissional e falta de regulamentação do quadro legal e constitucional.**

Na verdade o artigo 112º da CRP, na redacção preconizada no IV processo de revisão constitucional de 1997 reflecte o evidente propósito de equiparação das condições de igualdade real entre homens e mulheres, continua ainda por regular pelo legislador ordinário configurando segundo o Prof. Jorge Miranda uma verdadeira “inconstitucionalidade por omissão”.

É de elementar justiça que as mulheres participem na vida política ao lado e em plano de igualdade com os Homens, enquanto protagonistas e não na retaguarda. Enquanto tal não acontecer, (de forma explícita ou subtil) a filosofia do poder, a linguagem as regras do jogo político, continuarão a ser definidas somente pelos Homens.

Há que ter a nítida noção que a igualdade de oportunidades ao nível político pressupõe igualmente um outro combate onde sublinho a importância de iniciativas como o rendimento mínimo garantido (RSI), a legislação laboral sobre inversão do ónus da prova, a nova lei da maternidade e o novo quadro legal de combate á violência contra as mulheres, pelo que há que permanecer atento a potenciais retrocessos nesta matéria.

A legislação sobre as “quotas” apresentada sob o impulso do Governo e sedimentada por um conjunto sério de estudos orientados por juristas da envergadura de Vital Moreira e Jorge Miranda e por Investigadores do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, não foram suficientes para gerar o consenso na Assembleia da República, e mais uma vez a questão ficou adiada.

Sublinhe-se que com o Tratado de Amsterdão os Estados-Membros terão até mesmo, o direito de implementar a **discriminação positiva**, nos casos em que os factos revelem claramente que não existe verdadeira igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

A luta pela igualdade de oportunidades torna-se uma luta da União Europeia, dado que por força do artigo 2º do Tratado, a união está mais do que nunca empenhada em ser a união dos povos, dos homens e das mulheres.

*Quanto ao 2º Painel apenas gostaria de sublinhar a importância de os órgãos deliberativos serem encarados por parte dos órgãos executivos e pela opinião pública em geral como órgãos vitais para a Democracia.*

*As competências de fiscalização e avaliação que lhe estão assacadas não devem nunca ser desvalorizadas e os titulares destes órgãos não podem ser encaradas de forma menos nobre do que aqueles que estão no terreno e fazem obra!!*

*Ambos são vitais para o equilíbrio social, económico e institucional.*

*Os seus papéis são profundamente diferentes é certo, mas são complementares pelo que nunca devem ser considerados como linhas paralelas que nunca se encontram.*

*A Assembleia Municipal de Odivelas tem desde o início marcado a sua actuação pela necessidade de atingir o necessário equilíbrio institucional na senda do bem comum, contudo não nos limitamos a ser um receptáculo de documentos da Câmara Municipal, queremos e devemos desempenhar um papel activo, crítico constituindo-nos como um órgão que privilegia a discussão em plenário, nos grupos de trabalho nas comissões permanentes e nas múltiplas actividades que desenvolvemos as quais não concorrem com o executivo apenas pretendem inscrever-se numa óptica de actuação única, comum a ambos os órgãos: servir os Municípes!!*

*Considero que a regra de ouro da Democracia apela ao debate do contraditório, ao espírito crítico, ao incentivo da acção cívica esclarecida.*

*É esse o propósito do ciclo de colóquios desta Assembleia Municipal. Desejo-vos Bons Trabalhos!*

*Disse”.*



*10. Expediente da Assembleia  
Municipal*



## *10 - Expediente da Assembleia Municipal*

Neste 2º semestre a Assembleia Municipal efectuou um total de 611 saídas, grande parte das quais relacionadas com o 2º Colóquio promovido por este Órgão.

Encontra-se disponível no Anexo I deste relatório uma listagem de registo de entradas.

As principais entidades com as quais a Assembleia Municipal trocou correspondência foram:

### **1 - Destinatários das Moções aprovadas nas sessões:**

- Presidente da República
- XV Governo Constitucional
- Assembleia da República
- Embaixadas
- Grupos Parlamentares
- Autarquias
- Comunicação Social
- ANMP

### **2 - Entidades destinatárias dos nossos eventos:**

- Associações do Concelho
- Forças de Segurança
- Autarcas
- Assembleia Metropolitana de Lisboa

### **3 - Agradecimentos e Informações:**

Entidades diversas que nos contactam.



## *11. Site na Internet*



## 11 - SITE NA INTERNET

Foi criado no site da Câmara Municipal de Odivelas um separador de acesso à Assembleia Municipal de Odivelas, onde consta informação de toda a actividade deste órgão deliberativo, como por exemplo:

- Actas das Sessões já efectuadas; Audiências com os Múncipes; Comissões Especializadas Permanentes; Composição da A.M.O.; Eventos realizados, Grupos de Trabalho criados; Relatório de Actividades; entre outros.

Na página de apresentação, está patente um texto introdutivo salientando a preocupação deste órgão fiscalizador da Câmara Municipal em informar e esclarecer os múnicipes do Concelho, de uma forma clara e precisa, a sua actividade municipal.

Seguidamente se transcreve o texto introdutivo supracitado:

- "1. Toda a pessoa tem o direito de participar na direcção dos negócios públicos do seu país, quer directamente, quer por intermédio de representantes livremente escolhidos.*
- 2. Toda a pessoa tem direito de acesso, em condições de igualdade às funções públicas do seu país.*
- 3. A vontade do povo é o fundamento da autoridade dos poderes públicos."*

(artigo 21º da DUDH)

*"Não existe hoje melhor meio de divulgar actividades e de dar a conhecer o trabalho produzido por órgãos como o nosso, do que o ciberespaço.*

*Os órgãos autárquicos devem por isso utilizar de forma criativa e eficaz esse excelente meio de comunicação.*

*Assim, queremos estabelecer com todos os que nos procuram uma relação de proximidade, conscientes que estamos da importância de assegurar ao munícipe o seu indiscutível direito à informação municipal.*

*Através destas páginas poderá tomar conhecimento das competências deste órgão deliberativo do município e por excelência o órgão fiscalizador da actividade camarária.*

*Poderá ainda constatar na sua consulta que a actividade da Assembleia Municipal não se esgota nas suas sessões ordinárias e extraordinárias, desenvolve igualmente interessante trabalho nas comissões permanentes, nos grupos de trabalho que se vão constituindo, nos eventos especiais que realiza, nas audiências que promove e nas participações que tem em órgãos exteriores.*

*Entendo que o mandato sazonal do voto, com o imediato desligar do eleito e eleitor, é uma prática e cultura do exercício político em perda, e por isso, tem de se inovar em soluções de acrescida, e constante informação das decisões, participação na sua elaboração, transparência das regras e procedimentos decisórios.*

*É esse o objectivo destas páginas e desta nova Assembleia Municipal: aproximar o munícipe dos seus eleitos, proximidade essa que dignificará os deputados municipais e prestigiará em última instância a democracia representativa."*

Dentro em breve, será criado um endereço electrónico desta Assembleia Municipal, que permitirá um diálogo directo com os múnicipes e com os demais interessados em visitar esta página.



*12. Planeamento de Actividades  
Futuras*



## 12 - Planeamento de Actividades Futuras

No 1º semestre de 2003, a Assembleia Municipal de Odivelas além das Sessões Ordinárias e Extraordinárias (25 de Abril) estima realizar um conjunto de actividades que continuem a dignificar este órgão e a envolver o mesmo, de forma muito próxima junto da população do Município.

Assim, permitimo-nos destacar a realização de **um Encontro de Trabalho com os Presidentes das Assembleias Municipais da Área Metropolitana de Lisboa** (19 Presidentes), por forma a promover uma discussão sobre o Balanço das actividades dos seus órgãos deliberativos e fomentar a indispensável articulação entre os titulares desses órgãos.

A Preparação de tal reunião assentará no tratamento informático de um **questionário-tipo** que foi distribuído aos 19 Presidentes, e de cujas respostas será extraída uma caracterização da metodologia de trabalho ao nível das diferentes Assembleias Municipais.

Prevê-se ainda a realização de um **Workshop sobre “Segurança e Criminalidade no Concelho de Odivelas”**, a ocorrer em Março e que envolverá as forças de segurança do Município. Através deste Workshop pretende-se fazer uma reflexão sobre o Modelo Nacional de Segurança Interna e proceder à caracterização e avaliação crítica da situação do Concelho no tocante à segurança e criminalidade. Este Workshop funcionará em plenário e Grupos de Trabalho, e dele resultará estamos certos, importantes conclusões e tendências de evolução futura.

Segundo o autor Eduardo Lourenço, *ao estabelecer a diferença entre motivações políticas e as exigências inspiradas pelo ideal de justiça “talvez o que caracterize melhor o mundo contemporâneo seja esta paradoxal coincidência de subida de nível da consciência dos direitos, quer individuais, quer sociais, e a capacidade, também individual ou colectiva, de os neutralizar, numa indiferença total, não só empírica, como reflectida e até teorizada, pelo absoluto desrespeito pela legalidade e pela quase lúdica assumption de impunidade”*.

É esse absoluto respeito pela legalidade e combate à impunidade que nos norteia, enquanto órgão autárquico.

**Nota:** Este relatório de actividades foi preparado e supervisionado pela Presidente da Assembleia Municipal, que contou igualmente com o apoio dos funcionários Nuno Gomes, Ana Rita Figueira, Silvana Resende e dos 1º e 2º Secretários da Mesa.

# ANEXO I